

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

História em quadrinhos: uma ferramenta para compreensão crítica do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA

SOUZA, Maria Beatriz Almeida Souza¹. Iraci Nobre da SILVA².

¹Graduando do Curso de Letras Inglês, na Universidade Estadual de Alagoas;

²Professor(a) coautora / orientador(a), do curso de Letras, na Universidade Estadual de E-mail¹ mariabeatriz.souza.2021@alunos.uneal.edu.br;

E-mail² iraci.nobre@uneal.edu.br

E-mail do autor

correspondente: mariabeatriz.souza.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO- A história em quadrinho pode ser um grande aliado do professor, sobretudo como um recurso didático-pedagógico para o desenvolvimento de competências críticas e /discursivas na sala de aula. Além de contribuir para momentos de ensino e aprendizagem de modo mais instigante, divertido, prazeroso e significativo. Nesse sentido, esse gênero pode ser utilizado como uma ferramenta para uma aprendizagem bem sucedida e para bom aproveitamento em sala de aula. Além disso, as HQs (Histórias em quadrinhos) trazem bastante curiosidades para o público leitor, tanto jovens como adultos. Esse gênero sempre mostra a história de um ponto de vista divertido e de mais fácil entendimento para quem lê, o que garante às HQs um bom uso na sala de aula. Esta pesquisa é de abordagem qualitativa e tem como objetivo trabalhar o gênero História em quadrinhos de (Quino 1932-2020), enfatizando a Declaração dos direitos da Criança, centrado na personagem da Mafalda. No intento de alcançar o objetivo, formulamos a questão norteadora: O gênero HQ pode ser abordado para fins de ensino e aprendizagem tanto em Língua Inglesa como em Língua Portuguesa nas escolas da rede pública? É importante afirmar que esse trabalho está vinculado ao PIBID- (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), contexto que serviu de motivação para esta investigação. Buscou-se aporte teórico nos postulados de Bakhtin (2010), Marchschi (2007) vai abordar a discussão sobre os gêneros orais e escritos, Bezerra (2017, 2021) que trata sobre os gêneros no contexto brasileiro. Rama, Vergueiro, Vilela, Ramos, Barbosa (2004) que vão discutir como usar *histórias em quadrinhos* em sala de aula e desenvolvem um trabalho com a utilização do gênero na esfera de ensino-aprendizagem. Silva (2021) com a análise sociorretórica de introduções de artigos científicos no quadro dos letramentos acadêmicos de graduandos pibidianos. Quanto à metodologia, é de natureza qualitativa. No decurso do trabalho, será aplicada



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

uma sequência didática em escola pública, com base no modelo proposto por Dolz & Schneuwly (2004). Nesse intento, serão realizadas atividades de escrita e oralidade com os alunos, utilizando o gênero em Língua Inglesa em sala de aula. A relevância desta pesquisa se dá por tornar possível a aplicação das HQs através de sequência didática como instrumento que pode facilitar o processo de ensino aprendizagem em Língua Inglesa e em Língua Portuguesa. Os resultados não são ora apresentados, visto que a pesquisa ainda está em andamento.

Palavras-chave: Investigação. Histórias em quadrinhos. Habilidades.